



A PREVALÊNCIA E OS FATORES DE RISCO DA PNEUMONIA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL NÍVEL V DE GRAU DE COMPROMETIMENTO MOTOR

CAROLINNE BRITO DE ARAÚJO; KLAYTON GALANTE SOUSA; CINTYA MARIA LOUSA GONDIM; GIULLIANO GARDENGHI; ROBERTO DA SILVA COTINIK

araujocb@gmail.com

Introdução: A Paralisia Cerebral (PC) é uma doença não progressiva decorrente de lesão no sistema nervoso central imaturo, levando a um comprometimento motor do paciente. A criança com PC pode ser classificada segundo a função motora grossa o GMFCS – Gross Motor Function Classification System. Essa escala contém cinco níveis, onde o nível I representa o menor comprometimento motor e o nível V o maior prejuízo das funções motoras. Assim crianças com PC nível V, segundo GMFCS, apresentam mobilidade severamente limitada e problemas em múltiplos sistemas. Elas frequentemente possuem complicações no sistema respiratório. A principal causa de morte em crianças com PC são as doenças respiratórias, principalmente as pneumonias. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo identificar a prevalência e os possíveis fatores de risco da pneumonia em crianças com PC nível V de grau de comprometimento motor. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter descritivo, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, nº do protocolo 1332 /2010. O trabalho foi realizado no setor de fisioterapia do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo durante o mês de junho de 2010. Participaram do estudo 50 crianças com PC nível V, entre 1 a 17 anos de idade. Foram realizadas entrevistas com os responsáveis pelas crianças, utilizando uma ficha própria de coleta de dados, contendo a identificação do paciente e questionamentos da anamnese. **Resultados:** Foi observado que das 50 crianças, 38 (76%) apresentaram histórico de pneumonia. Os fatores mais correlacionados com a ocorrência desse distúrbio foram: presença de convulsão, refluxo gastroesofágico, disfagia, tosse ineficaz e uso de anticonvulsivante e anti-refluxo. Constatou-se também que uma parte relevante dos pacientes da amostra (42%) estavam com muito baixo peso. **Conclusão:** Crianças com PC nível V são muito susceptíveis a desenvolverem pneumonia, sendo necessário monitorização constante do sistema respiratório das mesmas. Sugere-se também um acompanhamento rigoroso do estado nutricional das crianças com PC. É importante orientar os cuidadores e promover medidas preventivas para controlar ou amenizar os fatores de risco da pneumonia. Mais estudos correlacionando a PC e os problemas respiratórios são necessários a fim de melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral. Pneumonia. Fatores de Risco.